



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**NOTA DE REPUDIO**

O Conselho Estadual de Direitos Humanos \_ CEDH ES, no seu compromisso ético, político e Jurídico de defender a vida e a dignidade humana e de denunciar todas as formas de violação aos Direitos Humanos vem à público repudiar e denunciar a violência e a brutalidade que de forma reiterada e cotidiana vem sendo praticadas pelo governo do Estado através da Polícia militar contra a população do Território do Bem em Vitória/ES.

Na noite de quinta-feira, 24 de outubro, ocorreu mais uma investida insana e carregada de ilegalidades contra os moradores do Bairro São Benedito.

A Defensora de Direitos Humanos Marly Rodrigues Gabriel, ganhadora do prêmio Estadual de direitos Humanos no ano de 2023, foi alvejada com tiros de bala de borracha ao intervir sem violência, em favor de seu sobrinho que estava sendo levado pela polícia sem explicação. Ao dirigir-se a delegacia para saber do sobrinho foi dada voz de prisão pra ela, de forma arbitrária. Esse sobrinho ficou mais de 6 horas dentro de um camburão e os advogados foram impedidos de aproximar-se, para cumprir o direito ao atendimento jurídico. Na delegacia se encontravam pessoas da comunidade, familiares e amigos. Foram acionadas e chegaram ao local a deputada Iriny Lopes e a Secretária de Direitos Humanos que se somaram aos esforços dos advogados na insistência e diálogos institucionais e para surpresa quando conseguiram falar com o jovem e descobriram que outra jovem mulher também havia sido apreendida. Somente depois de passarem por muito constrangimento, de longa negociação institucional e de ação jurídica foram ouvidos e liberados já no dia seguinte.

Violência institucional em ações das forças de segurança pública tem sido prática recorrente e cotidiana no ES.

Este conselho prima pela legalidade, e o fim da repressão injustificada contra os/as pobres, jovens, negros/as e moradores/as das periferias. Essa realidade cruel criminosa evidentemente, racista e criminalizadora de uma parcela da população precisa cessar!

Que o governador, no cumprimento de seu papel de governar para o povo do ES, reúna-se e escute a comunidade e suas lideranças indicadas por elas e, como também, as instituições, o conselho DH e os movimentos sociais;

Que o governador se retrate com as vítimas, em reunião com a comunidade e com o CRJ - Centro de Referência das Juventudes, do Território do Bem, que é uma política pública, implementada pelo Governo do Estado e ligada ao Estado Presente;

Que implemente imediatamente a ouvidoria externa e independente de segurança pública;

Que implemente, urgentemente, o uso obrigatório das câmeras corporais a todos/as os/as servidores/as estaduais das forças públicas de segurança que atuam em abordagens a pessoas, possibilitando apuração com rigor investigativo e legalidade, de fatos denunciados;

Finalmente, frente a esse cenário de violações, o Conselho Estadual de Direitos Humanos \_ CEDH ES se solidariza com toda a comunidade do território do bem e reitera publicamente à sociedade seu compromisso em defesa da vida e da dignidade humana.